



São Paulo, 06 de agosto de 2024.

Ofício nº 468/2024.

**À**

**VIPES**

Vice-Presidência Pessoas

Prezados senhores,

Foi com grande satisfação que o movimento sindical e associativo recebeu a notícia da recriação das estruturas de pessoas de forma descentralizada, objetivamente, a recriação das GIPES. No entanto, estamos sendo surpreendidos em diversos momentos com relação à mesma notícia, porém de forma negativa.

Não fomos informados formalmente, antes da reabertura das GIPES e REPES, qual seria a estrutura oferecida pela Caixa para esta nova etapa de pessoas que deseja se criar, por este motivo também estivemos em contato, no dia da inauguração formal, junto à GIPES/SP para compreender o formato, e mais uma vez nos deparamos com informações que consideramos preocupantes. Não há aumento de pessoal com relação à estrutura anteriormente vinculada a pessoas, ou seja, a GIPES está do tamanho estrutura da CEREP. Dessa forma, não vemos como a área pode trazer avanços significativos, que inclusive desonerem as agências e departamentos, retomando atividades operacionais à área que possui vocação natural e desvinculada dos outros problemas diários do trabalho na Caixa.

Também não aceitamos que a forma como a GIPES está sendo estruturada, estejam atendendo ao disposto em Ata de negociação, referente ao aditivo ao acordo coletivo de trabalho aditivo à convenção coletiva de trabalho 2022/24 – CONTRAF – Saúde Caixa – 2023/25, que ajusta entre as partes a reestruturação da gestão de pessoas.

Logo, se a descentralização da gestão de pessoas está convencionada inclusive em negociação referente ao Saúde Caixa, por óbvio, para atender à referida negociação se faz necessário ter atendimento específico e descentralizado também com relação ao plano, ou seja, atendimento ao Saúde Caixa descentralizado e dentro da estrutura de pessoas.

Com relação ao plano, a única informação relevante que obtivemos foi a confirmação em mesa da recriação do comitê de credenciamento e descredenciamento, no entanto sua formação não nos foi apresentada pela GIPES na reunião realizada, e mesmo a permanência do credenciamento via edital, bloqueando especialidades e regiões, limita a ação do comitê assim que criado.

Também é necessário retomar as atividades da GIPES de forma que seja possível trabalhar em conjunto com as outras estruturas que dão suporte aos empregados, como logística, segurança, tecnologia e a própria gestão local, afim auxiliar a resolução dos problemas com a visão ampla e humana, a qual se espera da área, isto posto também junto às representações dos empregados, para tirar da Caixa o que resta ainda hoje, passados quase 3 anos de gestão Pedro Guimarães, e que causou traumas profundos na imagem da Caixa e na vida dos empregados, perdurando a cultura de assédio, à qual uma área robusta para **cuidar de pessoas** na Caixa, pode e deve auxiliar a mudar.

Atenciosamente,



---

Associação de Pessoal da Caixa  
Econômica Federal de São Paulo  
**APCEF/SP**

---

Sindicato dos Bancários e Financeiros  
de São Paulo, Osasco e Região  
**SEEB/SP**